

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** INTERFACES ENTRE CUIDADOS PALIATIVOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE TERMINAL

**Relatoria:** Michele Lopes Diniz  
Helder de Pádua Lima  
Francisco Daniel Brito Mendes  
Emileide dos Santos Almeida Vaz

**Autores:** Raquel da Silva Vieira  
Dayana Leite de Araújo  
Carla Virgínia de Souza Gonçalves  
Vívian Coutinho Galeski

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Atualmente, o desenvolvimento tecnológico vem ajudando as pessoas no prolongamento da vida, na melhoria da qualidade de vida e no alívio de sintomas no processo de terminalidade. Porém, quando se trata de pacientes em estado terminal o prolongamento da vida pode trazer, apenas, mais dor e sofrimento aos mesmos e sua família. Permitir que o paciente morra dignamente deve ser uma preocupação dos profissionais de saúde, incluindo-se os de enfermagem, e faz emergir importantes reflexões do ponto de vista bioético. O presente estudo teve como objetivo analisar produções científicas que abordam a interface entre cuidados paliativos e assistência de enfermagem ao paciente em estado terminal. Trata-se de uma revisão integrativa na literatura realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE com os descritores 'cuidados paliativos' e 'enfermagem'. A busca dos artigos científicos ocorreu entre os meses de janeiro a abril do ano de 2018. Foram encontrados vinte e três artigos, mas apenas sete atendiam aos critérios de inclusão. Os dados foram organizados em quadros, analisados conforme o método descritivo e fundamentados na literatura atual que aborda a temática. De acordo com os resultados, a maioria das produções científicas foi publicada no ano de 2013, principalmente em periódicos de Enfermagem e de Bioética. Dentre as tendências teóricas que predominaram nos artigos, foram identificadas: 'Ética e bioética no cuidado ao doente terminal', 'Cuidados paliativos', 'Cuidado à família do paciente terminal' e 'Significado do processo de morrer'. Predominaram as pesquisas qualitativas desenvolvidas em ambiente domiciliar e hospitalar. No que diz respeito aos participantes, os estudos focaram-se principalmente em integrantes da equipe de enfermagem e em cuidadores familiares de pacientes terminais. Evidenciou-se que a assistência de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos envolve o respeito à autonomia do paciente, a oferta de cuidados no alívio de sintomas desagradáveis como dor e desconforto e o apoio familiar. Considera-se que tais cuidados de enfermagem tornam a assistência ao paciente terminal mais humanizada. Nesse contexto extremamente delicado e complexo, cabe aos profissionais de saúde o respeito à vida do paciente, o cuidado e apoio voltado aos familiares e a compreensão sobre a morte como parte do curso normal do ciclo vital. O estudo mostra-se relevante, pois amplia o conhecimento sobre a temática e esclarece possíveis lacunas sobre a mesma.